



PT pede suspensão de propaganda do SBT com slogan da ditadura

Deputados do PT entraram com representação na Procuradoria-Geral da República contra o canal SBT pela veiculação de propagandas com o slogan “Brasil, ame-o ou deixe-o”, um dos principais do período da ditadura militar no país.

Paulo Pimenta (RS), Paulo Teixeira (SP) e Wadih Damous (RJ) pedem a suspensão da campanha, a proibição de nova veiculação semelhante e que a PGR apure a responsabilidade civil, administrativa e criminal do SBT.

“A propaganda afronta a ordem constitucional vigente, a liberdade de expressão e pensamento e o direito constitucional das minorias, expressa através da oposição democrática. Além disso, a emissora pode ser enquadrada na Lei de Segurança Nacional”, afirmam os parlamentares.

Retrocesso

Segundo a ação, a propaganda dissemina o ódio contra adversários do grupo político que venceu as eleições presidenciais e minorias.

“E ainda tenta promover retrógrados valores ‘patrióticos’ que vigiam no regime militar, como se a prática de tortura, perseguição de adversários, constrição de liberdades civis e políticas fossem valores a serem cultuados nessa nova fase a ser vivenciada pela sociedade brasileira”, diz a representação.

Os parlamentares classificam a conduta da emissora como ultrajante, desrespeitosa e ofensiva. “E ainda viola o princípio fundamental da dignidade da pessoa humana.”

O SBT já declarou apoio ao presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), e passou a exibir, entre um programa e outro, campanhas patriotas.

Clique [aqui](#) para ler o pedido.

Date Created

07/11/2018